

## Governo define juros e prazo do consignado do Auxílio Brasil a cinco dias das eleições

O Ministério da Cidadania publicou ontem (27) uma portaria que regulamenta o empréstimo consignado para os beneficiários do programa social Auxílio Brasil.

O número de prestações do empréstimo consignado não poderá ser maior que 24 parcelas mensais e sucessivas. O valor a ser emprestado está limitado em R\$ 2.569,34. Além disso, a taxa de juros não poderá ser superior a 3,5% ao mês, segundo a portaria publicada no DOU.

As regras são publicadas na reta final das eleições, em que o presidente Jair Bolsonaro (PL) busca um novo mandato. Ele aparece em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto, atrás de Luiz

Inácio Lula da Silva (PT).

A taxa máxima de juros dos empréstimos do Auxílio Brasil é maior do que a do consignado de aposentados e pensionistas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), que é de até 2,14% ao mês nas operações de empréstimos com desconto direto no benefício.

Quem empresta R\$ 2.569,34 pelo consignado do INSS paga R\$ 21,99 a menos por mês. No total do financiamento após dois anos, a diferença é de R\$ 527,76 a mais para quem contratar por meio do Auxílio Brasil. A parcela mensal no consignado do INSS é de R\$ 138,01, com juros de 28,93% ao ano.

O crédito consignado é uma modalidade de empréstimo na qual os contratantes

têm os seus débitos descontados diretamente na fonte -no caso, no pagamento das parcelas o Auxílio Brasil. Na segunda-feira (26), o ministro da Cidadania, Ronaldo Bento, havia antecipado que a liberação das regras sairia ainda nesta semana.

No mês de julho, o Congresso Nacional aprovou, sem alterações, a Medida Provisória encaminhada pelo governo que autorizava as operações de crédito consignado para os beneficiários do Auxílio Brasil, programa implementado pelo governo Bolsonaro em substituição ao Bolsa Família.

A proposta determinou que os empréstimos consignados podem ser concedidos até o limite de 40% do valor do benefício.

Renato Machado/Folhapress



### Economia



**Preocupação com impactos duradouros sobre inflação motivou divergência no Copom, mostra ata**

Página - 03

**Índice da Confiança da Construção cresce 3,5 pontos em setembro**

Página - 03



**Apple anuncia transferência da produção do iPhone 14 da China para Índia**

Página - 05

**Seleção Brasileira vai usar anel inteligente para monitorar sono**

Página - 05

### Política

**Contagem dos votos pela Defesa pode configurar improbidade, avaliam técnicos do TCU**

Página - 04

**Na penúltima aparição na TV, Lula e Bolsonaro destacam escândalos de corrupção**

Página - 04





## No Mundo

### Fuga da mobilização na Rússia se agrava; Putin completa referendos na Ucrânia



O governo de Vladimir Putin completa nesta terça-feira (27) os referendos para a anexação de quatro regiões que a Rússia ocupa parcialmente na Ucrânia, invadida em fevereiro por Moscou. A formalização da absorção pode ocorrer ainda nesta semana.

Enquanto isso, o Kremlin lida com uma escalada na crise doméstica decorrente da decisão de Putin de mobilizar até 300 mil reservistas para reverter a maré negativa na Guerra da Ucrânia, onde viu Kiev recuperar terreno em uma contraofensiva surpresa neste mês.

Em um movimento crescente, a revolta inicialmente contida a setores de classe média que podem pagar por uma passagem aérea internacional está se tornando uma crise humanitária. Nesta terça, o governo aliado de Moscou no Cazaquistão disse que 98 mil russos já cruzaram a fronteira desde a mobilização, decretada no dia 21.

O país não exige visto de russos, facilitando o trânsito. O mesmo ocorre na Geórgia, que segundo Ministério do Interior passou a receber agora 10 mil russos por dia -eram de 5.000 a 6.000 no início da crise, mas o governo, que é mais pró-Occidente, não es-

pecificou quantos eram antes.

Imagens de satélite da empresa americana Maxar mostram filas de carros no sinuoso passo de montanha que liga a Rússia ao enclave separatista russo da Ossétia do Sul, separado numa guerra com a Geórgia em 2008. Também há filas na fronteira da Mongólia.

O nó da questão são os termos da mobilização, com regras variáveis de lugar para lugar. Assim, reservistas que foram soldados com mais do que os 35 anos estipulados pelo governo como limite estão sendo convocados, assim como pessoas com problemas de saúde.

Igor Gielow/Folhapress

### Julgamento de líder do grupo que invadiu Capitólio em 6 de janeiro deve começar



O Departamento de Justiça dos Estados Unidos vai apresentar seus argumentos no julgamento desta semana. É a primeira vez em mais de uma década que um grupo de americanos conspirou para se opor violentamente ao governo dos EUA.

O julgamento histórico do líder do Oath Keepers, Stewart Rhodes, e quatro de seus principais tenentes fornecerá um mergulho profundo em uma milícia de extrema direita e movimento extremista. Eles, supostamente, planejavam impedir Joe Biden de se tornar presidente em janeiro de 2021 por qualquer meio

necessário – o que resultou na invasão do Capitólio.

Os promotores federais pretendem provar que o plano incluía uma viagem de reconhecimento a Washington, DC, encenar uma “força de reação rápida” armada em um hotel do outro lado do rio Potomac, usar formação militar para invadir o Capitólio dos EUA. A procuradoria dos Estados Unidos ainda pretende comprovar que alguns réus foram orientados a procurar legisladores dentro do local.

A acusação histórica é o caso mais agressivo e politicamente carregado que os promotores abriram contra um grupo de supostos desor-

deiros até o momento e marcou uma mudança dramática na abordagem do departamento para processar os réus de 6 de janeiro.

Este é o primeiro de três julgamentos sobre o caos programados para este ano.

O caso também vem com pesadas ramificações políticas. Quando foi revelado em janeiro de 2022, a acusação provocou protestos de alguns apoiadores de Trump e figuras de proa da direita que alegaram que as acusações eram forjadas ou politicamente motivadas, e o Departamento de Justiça investiga aqueles que se mostraram alinhados com o ex-presidente.

CNN Brasil

### Catar recruta civis para trabalhar na segurança da Copa do Mundo

O Catar convocou centenas de civis, incluindo diplomatas convocados do exterior, para o serviço militar obrigatório que opera postos de segurança nos estádios da Copa do Mundo, segundo uma fonte e documentos analisados pela Reuters.

O envio de recrutas, alguns dos quais normalmente adiariam o serviço nacional porque seu trabalho é considerado essencial, destaca o desafio logístico enfrentado pelo pequeno estado do Golfo Pérsico que sedia um dos maiores torneios esportivos do mundo.

Os recrutas estão treinando para gerenciar filas de segurança do estádio, revistar torcedores e detectar contrabandos de álcool, drogas ou armas escondidas em rabos de cavalo, forros de jaquetas ou até barrigas falsas, de acordo com materiais de treinamento lidos pela Reuters.

O Catar tem uma população de 2,8 milhões de

pessoas – das quais apenas 380.000 são nativas do Catar – e espera um fluxo sem precedentes de 1,2 milhão de visitantes para o torneio. O país já tem um acordo com a Turquia, que está fornecendo 3.000 policiais de choque.

No início de setembro, os civis foram obrigados a se apresentar antes do amanhecer no campo de serviço nacional ao norte da capital do Catar, Doha, de acordo com documentos, menos de três meses antes do início do torneio de 29 dias.

Os civis foram informados de que foram chamados para ajudar na Copa do Mundo e que era seu “dever patriótico” fazê-lo, disse a fonte. “A maioria das pessoas está lá porque precisa estar – elas não querem ter problemas”, afirmou a fonte.

Alguns voluntários também estão a treinar ao lado da força recrutada, segundo a fonte, que tem conhecimento direto do plano e da formação.

CNN Brasil

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000  
Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da





## Preocupação com impactos duradouros sobre inflação motivou divergência no Copom, mostra ata



A preocupação com impactos mais duradouros sobre a inflação foi motivo de divergência na decisão do Copom do Banco Central, conforme ata divulgada nesta terça-feira (27).

Na última quarta (21), o Copom decidiu manter a taxa básica de juros (Selic) em 13,75%, interrompendo o ciclo de aperto monetário. A decisão não foi unânime.

A diretora de Assuntos Internacionais e Gestão de Riscos Corporativos, Fernanda Guardado, e o diretor de Organização do Sistema Financeiro e Resolução, Renato Gomes, votaram por uma alta residual de 0,25 ponto percentual na Selic.

Os diretores argumenta-

ram que, diante da elevação das expectativas de inflação para 2024, da incerteza do grau de ociosidade da economia e do forte ritmo da atividade econômica, a alta adicional fortaleceria a mensagem de comprometimento do comitê com sua estratégia.

“Esses membros avaliam que os riscos de alta elencados no balanço de riscos podem ter impactos mais duradouros caso se materializem, e sugerem cautela adicional na avaliação das projeções do cenário de referência para o ano de 2024”, disse o documento.

Entre as condições que puxariam os preços para cima, o Copom destacou a persistência das pressões inflacionárias globais, a incerteza sobre a situação fiscal

do país e a pressão vinda do mercado de trabalho.

Dada a defasagem dos efeitos da política monetária sobre a economia, o colegiado tomou sua decisão buscando a convergência da inflação “para o redor da meta” no ano que vem e, em menor grau, em 2024.

Atualmente, o colegiado está usando a inflação acumulada em 12 meses até o fim do primeiro trimestre de 2024 como horizonte de política monetária.

Os objetivos perseguidos pelos BC para 2023 e 2024 -fixados pelo CMN (Conselho Monetário Nacional)- são 3,25% e 3%, respectivamente, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

Nathalia Garcia/Folhapress

## Índice da Confiança da Construção cresce 3,5 pontos em setembro

O Índice de Confiança da Construção (ICST) calculado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV-Ibre) avançou 3,5 pontos em setembro e alcançou 101,7 pontos. É o maior nível desde novembro de 2012, quando ficou em 102,3 pontos. A alta no acumulado do ano atingiu 5 pontos. Já nas médias móveis trimestrais, o índice registrou elevação de 1,4 ponto.

De acordo com o Ibre, a melhora das avaliações sobre o momento atual e das perspectivas para os próximos meses contribuíram para o resultado no mês. O Índice de Situação Atual subiu 1,3 ponto e atingiu 97,7 pontos. Desde janeiro de 2014, quando ficou em 98,3 pontos, não tinha nível tão alto.

Na avaliação dos pesquisadores, a variação resulta, principalmente, de uma percepção mais favorável dos empresários sobre a situação atual dos negócios. Esse indicador subiu 1,8 ponto, passando para 98 pontos. Outro aumento foi registrado no indicador que mede volume da carteira de contratos (0,9 ponto), que com o desempenho atingiu 97,4 pontos.

O Índice de Expectativas (IE-CST) subiu 5,6 pontos chegando a 105,7 pontos. A alta, segundo o Ibre, teve impacto do otimismo em relação à tendência dos negócios nos próximos 6 meses e da demanda no curto prazo, cujos indicadores avançaram 8,8 ponto e 2,5 pontos para 106,1 pontos e 105,3 pontos, respectivamente.

ABR



## Setor público poderá ter vantagens em financiamentos do BNDES



Estados, municípios e o Distrito Federal (DF) poderão obter vantagens contratuais nos financiamentos concedidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A possibilidade aberta ao setor público foi aprovada ontem (27) pelo banco e visa a melhorar a qualidade da educação pública em curto prazo.

Para ter direito à redução de até 0,4% na taxa de remuneração básica do banco ou à ampliação do prazo de carência em até 12 meses, os clientes deverão comprovar avanços nos índices educacionais em até 34 meses. Segundo o BNDES, a nova política foi possível com a criação do regulamento Linked Loan

Educação para Operações de Crédito com o Setor Público, aprovada pela instituição.

Os incentivos estarão disponíveis para novas contratações com entes públicos, independentemente da natureza do projeto a ser financiado, ou seja, não é necessário ser um contrato de financiamento voltado para a educação. Mesmo que o crédito seja destinado a outras áreas, como saneamento, mobilidade urbana ou gestão pública, por exemplo, o benefício poderá ser obtido desde que o cliente atinja as metas estabelecidas contratualmente para os indicadores educacionais.

O desempenho dos estados será medido pela evolução da taxa de aprovação e pela redução do abandono

escolar na 1ª série do ensino médio. A performance dos municípios será apurada pelo aumento de matrículas em creches e pela proporção de matrículas em turno integral na pré-escola, utilizando como base o Censo Escolar. O Distrito Federal, por sua vez, poderá utilizar todos esses indicadores, uma vez que possui competências de estados e de municípios em relação às políticas educacionais, esclareceu o BNDES.

Para a obtenção das vantagens contratuais, o banco exigirá que as metas sejam cumpridas em até 34 meses para induzir ações de curto prazo. Não será permitido que o ente público altere a política de aprovação, nem aprovação automática.

Alana Gandra/ABR



## Política

### Contagem dos votos pela Defesa pode configurar improbidade, avaliam técnicos do TCU



Procuradores do Ministério Público e auditores do TCU (Tribunal de Contas da União) enxergam a possibilidade de enquadrar a apuração paralela das urnas promovida pelo Ministério da Defesa como crime de improbidade.

O argumento é que a pasta não tem a função constitucional de exercer essa atividade. Caso a auditoria não seja bem fundamentada em estudos estatísticos, amostras coletadas por sorteio público, técnicas de conferência e revisão às cegas, a despesa para custear a operação pode se caracterizar como dano ao erário público. Os técnicos avaliam que

quando um órgão não tem a competência constitucional para realizar auditoria e decide fazê-lo, precisa motivar detalhadamente as razões e explicitar os métodos.

Na comparação feita por uma pessoa que acompanha o assunto, é como se o Ministério Público decidisse aplicar vacinas contra o coronavírus.

Uma eventual responsabilização dos envolvidos na contagem paralela só ocorreria caso o Ministério Público apresentasse denúncia. Nesse caso, poderiam responder os ordenadores da despesa, os envolvidos na operação e o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira.

Mesmo sem a prerrogativa de denunciar, o TCU deve ter papel relevante neste caso porque questionou à pasta justamente se fará de fato a checagem dos boletins de urna, os critérios que serão usados e qual o objetivo com a conferência paralela. O parecer a ser produzido pelo tribunal pode servir de base para representações no MP.

Na segunda-feira (26), o Ministério da Defesa pediu ao TCU mais prazo para responder aos questionamentos sobre os critérios e o objetivo da checagem paralela da contagem dos votos que os militares pretendem fazer no dia da eleição.

Juliana Braga/Folhapress

### Na penúltima aparição na TV, Lula e Bolsonaro destacam escândalos de corrupção



O ex-presidente Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL) trocaram acusações de corrupção nesta terça-feira (27), no penúltimo dia de propaganda eleitoral gratuita na televisão antes do primeiro turno. Os dois têm os melhores desempenhos no agregador de pesquisas Locomotiva/CNN.

A peça eleitoral do petista traz críticas a membros e ex-membros do governo Bolsonaro, como Milton Ribeiro. O ex-ministro da Educação chegou a ser preso em junho em operação da Polícia Federal que investigou tráfico de influência e corrupção na liberação de verbas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), órgão ligado ao MEC.

A propaganda ainda faz

### Eleições brasileiras batem recorde de menções na mídia internacional

A semana do dia 19 a 25 de setembro registrou o maior número de menções ao pleito presidencial brasileiro por veículos de notícias, nos últimos 100 dias em todo o mundo. O número é da plataforma Nexis Newdesk, de monitoramento da cobertura de mídia sobre a eleição nacional.

Foram quase duas mil publicações sobre as eleições brasileiras entre as 80 mil fontes de notícias monitoradas no mundo todo, incluindo as do próprio país, e em diversos idiomas. Houve um aumento de 38,1% no número de matérias na última semana em relação à anterior.

“O painel foi desenhado com o objetivo de dar visibilidade ao tema e de mostrar os resultados do monitoramento de termos específicos, então é natural que, conforme o primeiro turno se aproxima, a ferramenta traga essa evolução dos números”, diz Juliana Coneglian, coordenadora de marketing da Nexis Newdesk.

Desse total, 51,9% das reportagens e colunas foram em português. As publicações em inglês somam 25%, enquanto as matérias em espanhol representam 21,1%.

Os textos em francês somam 1,8% das publicações sobre as eleições brasileiras em todo o mundo.

Os Estados Unidos são o país estrangeiro que mais publica notícias a respeito do pleito presidencial brasileiro: foram mais de 3,7 mil artigos desde o início da campanha eleitoral até o último domingo (25). A Argentina vem na sequência, com Espanha, Portugal e Reino Unido fechando os cinco países com a maior cobertura.

Uma diferença destacada pela pesquisa foi o fato de o Canadá ocupar a 9ª colocação na lista, ultrapassando países vizinhos sul-americanos como Chile e Colômbia, que poderiam ter mais interesse nas eleições brasileiras.

Entre os principais temas das publicações, tanto as nacionais quanto as internacionais abordam temas similares. São priorizadas as colunas e análises das pesquisas mais recentes de intenção de voto.

Durante a semana passada, também ganhou as manchetes a declaração da embaixada dos Estados Unidos no Brasil de que as eleições deverão ter seu resultado reconhecido por quem vencer o pleito ao Palácio do Planalto.

CNN

aceno a setores cristãos. São apresentadas cenas de Lula apreciando quadros religiosos e um encontro do ex-presidente com o Papa Francisco.

A propaganda de Bolsonaro também cita escândalos de corrupção de seu principal adversário. A peça afirma que, apesar de livre, Lula nunca foi inocentado pela Justiça.

Uma animação detalha o processo investigativo ao qual o ex-presidente foi submetido. Bolsonaro não aparece ou discursa na propaganda.

Ciro Gomes (PDT) voltou a criticar a polarização entre Lula e Bolsonaro. “Domingo é o grande dia. Enquanto Lula e Bolsonaro ficam discutindo qual dos dois é o mais corrupto, eu e Ana Paula vamos seguir em frente apresentando as nossas propostas para tirar o Brasil dessa roubada”, disse o pedetista.

Simone Tebet (MDB) também utilizou seu tempo para rejeitar a divisão entre os candidatos que lideram as pesquisas de intenções de voto. “Esta não pode ser uma eleição do medo. Esta não pode e não vai ser a eleição onde eu voto em A porque eu não quero B ou não voto em A porque não quero B”, disse.

A propaganda de Soraya Thronicke (União Brasil) a menciona como “a maior revelação” do debate da CNN. Foram relembradas frases ditas pela candidata na ocasião e que viralizaram como “não cutuque a onça com a sua vara curta”, direcionada a Bolsonaro.

Felipe D’Avila (Novo) também usou seu tempo para criticar a divisão entre Lula e Bolsonaro. A peça apresenta eleitores que reiteram sua fala.

CNN Brasil



## Apple anuncia transferência da produção do iPhone 14 da China para Índia



**A** Apple começou a fabricar seu novo iPhone 14 na Índia, enquanto a gigante da tecnologia procura diversificar sua cadeia de suprimentos fora da China.

Enquanto a empresa fabrica a maior parte de seus produtos na China, decidiu começar a produzir seus dispositivos mais recentes na Índia muito mais cedo do que nas gerações anteriores.

A empresa apresentou seu novo iPhone há três semanas. Os dispositivos mais recentes oferecem sistemas de câmera atualizados, uma nova tela de bloqueio interativa e, nos modelos Pro, desempenho muito mais rápido.

A empresa também introduziu novos recursos de segurança, como a tecnolo-

gia de detecção de acidentes de carro e uma ferramenta de emergência SOS.

“A nova linha do iPhone 14 apresenta novas tecnologias inovadoras e importantes recursos de segurança. Estamos empolgados por fabricar o iPhone 14 na Índia”, disse a empresa em comunicado nesta segunda-feira (26), confirmando semanas de especulação.

Os dispositivos da Apple são fabricados na Índia pela Foxconn, Wistron e Pegatron de Taiwan, mas a empresa normalmente começa a montar modelos no país apenas sete a oito meses após o lançamento, disse Tarun Pathak, diretor de pesquisa da Counterpoint.

O anúncio na segunda-feira marca uma grande mudança em sua estratégia e

ocorre em um momento em que as empresas de tecnologia dos EUA estão procurando alternativas para a China, onde as cadeias de suprimentos globais enfrentaram interrupções devido a rígidos bloqueios relacionados ao Covid. Há também preocupações crescentes sobre o risco de uma maior divisão entre a China e os Estados Unidos em relação a Taiwan.

Os analistas previam que a Apple reduziria sua dependência da China há algum tempo. O Wall Street Journal informou no início deste ano que a empresa estava procurando aumentar a produção em países como Vietnã e Índia, citando a rígida política de Covid da China como um dos motivos.

CNN Business

## Seleção Brasileira vai usar anel inteligente para monitorar sono

**D**e acordo com informações do Globo Esporte, com o intuito de cuidar dos mínimos detalhes na saúde dos jogadores da seleção brasileira, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) entregou anéis inteligentes para monitorar a condição física de cada atleta. Além de analisar a recuperação dos jogadores, o dispositivo dá atenção especial ao sono dos convocados para a Copa do Mundo 2022.

O anel possui sensores na parte interna para monitorar a frequência cardíaca, temperatura corporal e qualidade do sono. Além de permitir que a seleção faça um acompanhamento contínuo, a comissão técnica aponta a importância educativa do dispositivo, pois o anel auxiliará os atletas a prestarem mais atenção na saúde e qualidade do sono.

Os dados coletados durante o uso dos jogadores serão disponibilizados em tempo real em um aplicativo,

que pode ser acessado pela comissão da seleção e pelos próprios jogadores. Inclusive, a comissão técnica afirma que não adianta realizar tratamentos tecnológicos se os membros do time não dormirem bem.

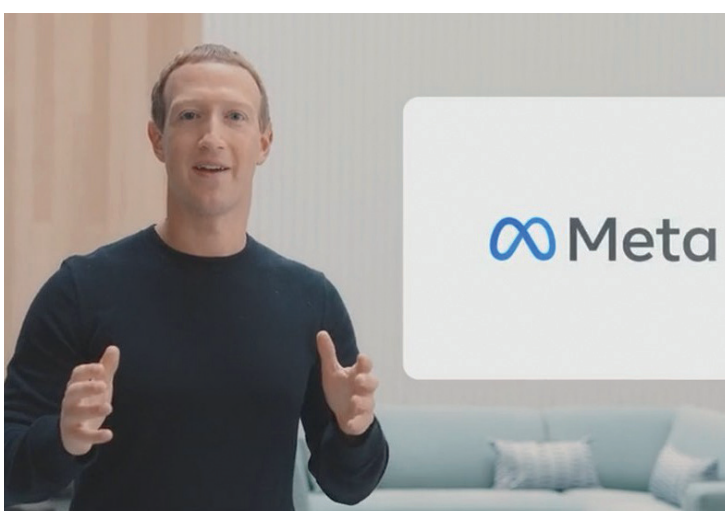
“Comecei a me organizar e isso me ajuda no dia a dia, no trabalho. É importante acordar saudável e bem para ir treinar, estar disposto no dia a dia. Me acrescentou muito” disse ao Globo Esporte o jogador Frederico Rodrigues Santos (Fred), atualmente jogando no time Manchester United.

Além de utilizar o anel em seus clubes, os atletas foram autorizados a levar o anel para casa e, assim, continuar coletando os dados de saúde e de sono. Segundo o fisiologista da seleção, Guilherme Passos, dormir é fundamental para recuperar as forças e liberar hormônios importantes para o reequilíbrio mental e reconstrução muscular.

TecMundo



## Meta derruba redes de desinformação sobre a guerra na Ucrânia



**A** Meta, empresa matriz das redes sociais Facebook e Instagram, anunciou nesta terça-feira (27) que derrubou o que parece ser a maior rede de desinformação da Rússia sobre a guerra na Ucrânia, assim como uma outra rede menor da China para influenciar as próximas eleições americanas.

A operação russa começou em maio e foi direcionada principalmente à Alemanha, mas também França, Itália, Ucrânia e Reino Unido, informou David Agranovich, funcionário da Meta, durante uma coletiva de imprensa.

No centro da operação estavam 60 sites falsos imitando meios de comunicação

conhecidos, como os jornais alemães Der Spiegel e Bild, o inglês The Guardian e a agência italiana ANSA, disse a Meta.

A rede russa criou artigos com críticas à Ucrânia e apoio à Rússia, e os compartilhou no Youtube, Facebook, Instagram, Telegram, Twitter e em plataformas de petição online.

A Meta decidiu investigar após os jornalistas alemães questionarem a autenticidade desses sites, conta a empresa de tecnologia.

“Essa é provavelmente a maior e mais complexa operação de origem russa que interrompemos desde o início da guerra na Ucrânia”, com “uma combinação verdadeiramente incomum de sofisti-

cação e força bruta”, explica Agranovich.

Por um lado, a imitação de sites existentes em vários idiomas requer “grandes investimentos técnicos e linguísticos”, observa ele.

Por outro, a divulgação dos artigos nas redes sociais foi feita principalmente através da compra de anúncios ou de contas falsas, sem muito sucesso.

Muitas vezes, essas contas eram detectadas automaticamente pelo sistema de alerta da Meta.

No total, a empresa californiana confirma ter bloqueado 1.633 contas, 703 páginas e um grupo no Facebook, assim como 29 contas no Instagram.

IstoéDinheiro



## Finanças

### Dólar cai 0,9% e fecha a R\$ 5,3765, após dois pregões seguidos de forte alta



Após dois pregões consecutivos de forte alta, em que acumulou valorização de 5,22% e chegou a esboçar fechamento acima de R\$ 5,40, o dólar ensaiou um fresco no mercado de câmbio doméstico na sessão desta terça-feira, 27. Pela manhã, a moeda chegou até a romper o piso de R\$ 5,30, ao registrar mínima a R\$ 5,2980 (-1,55%). Uma piora do ambiente externo ao longo da tarde, contudo, acabou levando a uma recomposição de posições defensivas. No fim do dia, o dólar – que chegou até a operar pontualmente em terreno positivo – era cotado a R\$ 5,3765, em baixa de 0,09%.

A recuperação do real e de seus pares emergentes, como

o peso mexicano, foi limitada nesta terça pelo fortalecimento da moeda americana no exterior e pelo avanço das taxas longas dos Treasuries. O índice DXY – termômetro do desempenho do dólar frente a uma cesta de seis divisas fortes – voltou a superar os 114,000 pontos (máxima aos 114,472 pontos), com novas perdas do euro e do iene. Já a libra, castigada nos últimos dias pela repercussão negativa do anúncio de plano econômico no Reino Unido, teve uma leve alta.

Segundo operadores, a tendência de manutenção de dólar forte no mundo, aliada a uma postura mais cautelosa dos agentes às vésperas do primeiro turno da eleição

presidencial no Brasil, acaba inibindo apostas mais contundentes a favor da moeda brasileira neste momento. A deflação de 0,37% do IPCA-15 de setembro, maior que a mediana de Projeções Broadcast (-0,20%), e o tom duro da ata do Comitê de Política Monetária (Copom) tiveram influência marginal na formação da taxa de câmbio.

“O dólar subiu muito rapidamente e havia espaço para uma correção no mercado local. Mas a tendência ainda é de um dólar forte no mundo porque os juros vão subir nos Estados Unidos e o quadro não é bom para outras moedas fortes”, afirma Helena Veronese, economista-chefe da B.Side Investimentos.

IstoéDinheiro

### Taxas de juros caem com IPCA-15, apesar do tom duro da ata do Copom

Os juros futuros encerraram a terça-feira com queda em todos os vencimentos, especialmente nos intermediários que melhor refletem as expectativas para o próximo ciclo da Selic. Devolveram parte dos prêmios acumulados nas últimas sessões estimulados pelo IPCA-15 de setembro, que veio perto do piso das projeções e com leitura benigna dos preços de abertura.

A ata do Copom repetiu o tom duro do comunicado, mas não conseguiu demover o mercado da ideia de alívio da Selic nos próximos meses, mantidas na curva as apostas de corte já no primeiro semestre de 2023. A melhora do câmbio também favoreceu a trajetória das taxas. O leilão de NTN-B, mesmo com risco bem maior do que o anterior, foi absorvido sem sustos.

O destaque da sessão foi o contrato de Depósito In-

terfinanceiro (DI) para janeiro de 2025, tanto em termos de variação de taxa quanto em volume – nesta terça foi o mais negociado, com quase 700 mil contratos. A taxa caiu de 11,827% no ajuste de segunda-feira para 11,59%, uma diferença de mais de 20 pontos-base. O DI para janeiro de 2024 encerrou a sessão regular em 12,78%, de 12,948% na segunda, e o DI para janeiro de 2027, em 11,545%, de 11,688%.

O economista-chefe do Banco Original, Marco Antonio Caruso, destaca que a curva já abriu com “gap” grande, dada a avaliação de que a ata não mudou a percepção de espaço para queda da Selic nos próximos meses, mesmo com os dirigentes tendo sinalizado que o ciclo de baixa não está no horizonte. “A ata repetiu um comunicado que já havia sido ignorado”, afirmou.

IstoéDinheiro



### Ibovespa emenda 3ª perda e cede 0,68%, aos 108,3 mil, menor nível desde 5/8



Mais alinhado nesta semana à aversão a risco que ainda prevalece no exterior, o Ibovespa emendou a terceira perda, ao cair 0,68% nesta terça-feira, aos 108.376,35 pontos, o menor nível de fechamento desde 5 de agosto (106.471,92). Em setembro, a queda acumulada pelo índice – negativo desde a segunda-feira – segue agora a 1,05%, com retração de 2,99% nestas duas primeiras sessões da semana. No ano, os ganhos são limitados a 3,39%. O giro desta terça-feira ficou em R\$ 27,1 bilhões. Entre a mínima e a máxima, oscilou entre 108.120,26 e 110.161,07, com abertura a 109.121,86 pontos.

Novo sinal de deflação, pelo IPCA-15 de setembro, divulgado de manhã, não foi o suficiente para colocar o Ibovespa em sentido positivo, mesmo quando as bolsas de Nova York tinham sinal único e subiam, ainda que moderadamente, até o começo da tarde. No fechamento, as perdas em Nova York foram limitadas a 0,43%, no blue chip Dow Jones, com o Nasdaq conseguindo oscilar para o positivo (+0,25%) no encerramento. Na B3, “era para se ver algum alento, alguma recuperação, claro que longe de zerar perdas, mas um dia de recuperação com essa notícia (IPCA-15)”, aponta Nicolas Farto, especialista em renda variável da Renova Invest.

Contudo, poucas ações entre as mais líquidas conseguiram se descolar nesta terça da cautela que se impõe desde o exterior, com destaque para Gerdau PN (+2,59%) e Gerdau Metalúrgica (+1,19%), além de Petrobras (ON +0,70%, PN +0,71%), favorecida pela recuperação parcial do petróleo na sessão, em alta em torno de 3%. Na ponta do Ibovespa, além das duas ações da Gerdau, destaque também para BTG (+2,18%), Suzano (+2,05%) e Cielo (+1,74%).

O Itaú BBA acredita que Cielo e Stone, dois nomes de maquininhas, devem ter impactos positivos de dois dígitos em seus resultados no ano que vem.

IstoéDinheiro





## Tekno S/A – Indústria e Comércio

CNPJ/ME nº 33.467.572/0001-34

### Aviso Aos Acionistas

Comunicamos aos acionistas e ao mercado em geral, que o Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 27/09/2022, aprovou o crédito de juros a título de remuneração do capital próprio aos acionistas da empresa, de acordo com o artigo 9º da Lei 9.249/95, nas seguintes condições: a) Data do crédito = 30/09/2022; b) Valor total dos juros = R\$.3.336.854,06 para serem creditados à razão de R\$.0,94338463992 por ação preferencial (valor bruto) e de R\$.1,29366819755 por ação ordinária (valor bruto); c) Data de pagamento = a data do pagamento, sem correção monetária, será definida na AGO a ser realizada em 2023; d) A proposta da administração à AGO será a de imputar o valor dos juros creditados aos dividendos obrigatórios e ao dividendo estatutário das ações preferenciais previsto na letra "a" do artigo 8º do Estatuto da Companhia, de acordo com o previsto no § 7º, art. 9º da Lei 9.249/95 e com o § 5º, do artigo 33 do referido Estatuto; e) Os créditos serão feitos a cada acionista de forma individualizada, com base na posição acionária de 30/09/2022. Sobre o valor dos juros, haverá a retenção de Imposto de Renda na Fonte de acordo com a legislação vigente, exceto para os acionistas comprovadamente imunes. São Paulo, 27/09/2022. **José Maria de Campos Maia Netto** – Diretor de Relações com Investidores.

## Espite Participações S.A.

CNPJ/ME nº 21.163.575/0001-03

### Balanco Patrimonial duas colunas de 01/01/2021 a 31/12/2021 (Expresso em R\$)

	Saldo atual	Saldo atual
<b>Ativo</b>	<b>402.149,17</b>	<b>402.149,17</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>17,24</b>	<b>33.763,49</b>
Disponibilidades	17,24	Fornecedores Nacionais
Caixa	17,24	Fornecedores de Serviços Tomados
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>402.131,93</b>	Empréstimos e Financiamentos
Investimentos	402.131,93	Bancos Conta Garantia
Investimentos em Coligadas e Controladas	402.131,93	Empréstimos de Pessoas Ligadas
		Obrigações Tributárias
		Impostos Retidos a Recolher
		Contas a Pagar
		Demais Contas a Pagar
<b>Demonstração do Resultado do exercício de 01/01/2021 a 31/12/2021 (Expresso em R\$)</b>		<b>Patrimônio Líquido</b>
	<b>Período atual</b>	<b>368.385,68</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(3.667,92)</b>	Capital
Despesas com serviço de terceiros	(3.667,92)	Capital Social
Lucro Operacional Bruto	(3.667,92)	Reservas
Lucro antes do IRPJ e CSLL	(3.667,92)	Reservas de Lucros
<b>Lucro Operacional Líquido</b>	<b>(3.667,92)</b>	Resultado do Exercício
		Apuração do Resultado

**Pedro Benedito Silveira** – Diretor(a)

**Jose Carlos de Oliveira Souza** – Contabilista CRC: 1SP 130.997/0-5

## BR7 Senado Empreendimento Imobiliário S.A.

CNPJ/ME nº 08.607.123/0001-05 - NIRE 35.300.583.418

### Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de Setembro de 2022

Data: 27/09/2022. Horário: 09:00 horas. Local: sede da Sociedade, na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha nº 153, 4º andar, Sala S, Itaim Bibi, CEP: 04543-120, em São Paulo, Estado de São Paulo. **Presença:** acionista representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas no livro de "Presença dos Acionistas". **Convocação:** dispensada a publicação dos editais, nos termos do artigo 124, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404/76. **Mesa:** Cesare Rivetti - Presidente. Helena Cardoso Cunha - Secretária. **Ordem do Dia:** 1. Aprovar a redução do capital social da Companhia; 2. Definir a forma de pagamento do valor da redução do capital social; 3. Autorizar aos diretores a tomarem todas as medidas necessárias ao implemento das deliberações; e 4. Aprovar a atualização da redação do artigo 5º do Estatuto Social, caso aprovada a redução do capital social. **Deliberações Tomadas por Unanimidade:** 1. Aprovar a redução do capital social, por considerá-lo excessivo para a consecução dos fins sociais, com a devolução de participação no capital social aos acionistas da Companhia no valor de R\$ 493.154.993,72 (quatrocentos e noventa e três milhões, cento e cinquenta e quatro mil, novecentos e noventa e três reais e setenta e dois centavos), sem o cancelamento de ações, proporcionalmente à participação dos acionistas no capital social. Desta forma, o Capital Social atual da Companhia passará de R\$ 1.348.895.080,79 (um bilhão, trezentos e quarenta e oito milhões, oitocentos e noventa e cinco mil, oitenta e seis reais e setenta e dois centavos) para R\$ 855.740.087,07 (oitocentos e cinquenta e cinco milhões, setecentos e quarenta mil e oitenta e sete reais e sete centavos). 2. Aprovar que o pagamento da devolução mencionada no item anterior seja feito mediante cessão e transferência ao acionista **BR7 Senado Fundo de Investimento Imobiliário** dos seguintes ativos de propriedade da Companhia: a) Imóveis de propriedade da Companhia, conforme listagem, descrição e individualização contidas no Anexo I da presente ata, no valor total de R\$ 495.275.081,61 (quatrocentos e noventa e cinco milhões, duzentos e setenta e cinco mil e oitenta e seis reais e setenta e dois centavos), com assunção de passivos associados aos referidos Imóveis, no valor de R\$ 43.216.555,09 (quarenta e três milhões, duzentos e dezesseis mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e nove centavos), perfazendo o valor líquido de R\$ 452.058.526,52 (quatrocentos e cinquenta e dois milhões, cinquenta e oito mil, quinhentos e vinte e seis reais e cinquenta e dois centavos); b) Máquinas e Equipamentos relacionados aos Imóveis, no valor total de R\$ 96.467,20 (noventa e seis mil, quatrocentos e sessenta e sete reais e vinte centavos); e c) R\$ 41.000,00 (quarenta e um mil e oitenta e sete reais e sete centavos), a serem pagos em moeda corrente nacional, todos atos de titularidade da Companhia. 3. Aprovar que o valor da referida restituição corresponda ao valor contábil dos referidos bens e direitos registrados no ativo da Companhia, na forma permitida pelo art. 22 da Lei nº 9.249/1995, ficando os Diretores da Sociedade autorizados a tomar as medidas necessárias ao implemento da operação. 4. Em virtude das deliberações mencionadas nos itens anteriores, deliberaram os acionistas que, após o transcurso do prazo de 60 (sessenta) dias contados da publicação da presente ata, a Companhia passará a atribuir nova redação ao Artigo 5º do Estatuto Social, que vigorará como segue: "Artigo 5º - O Capital Social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 855.740.087,07 (oitocentos e cinquenta e cinco milhões, setecentos e quarenta mil e oitenta e sete reais e sete centavos), dividido em 79.234.332 (setenta e nove milhões, duzentos e trinta e quatro mil, trezentos e trinta e duas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal." Finalmente, facultada a palavra a quem dela quisesse fazer uso e ninguém se manifestando, declarou o Sr. Presidente da mesa, a suspensão dos trabalhos para lavratura da presente ata que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes, encerrando-se a Assembleia. São Paulo, 27 de setembro de 2022. **Mesa:** Cesare Rivetti - Presidente; Helena Cardoso Cunha - Secretária. **Acionista:** **BR7 Senado Fundo de Investimento Imobiliário**. Certificamos que a presente é cópia fiel do original lavrado em livro registro. **Cesare Rivetti** - Presidente da Mesa; **Helena Cardoso Cunha** - Secretária da Mesa. **Acionista Presente:** **BR7 Senado Fundo de Investimento Imobiliário**, p. FRAM Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; **Ariana Renata Pavan** - Diretora Fiduciária; **Victor Hideki Obara** - Diretor de Riscos e Compliance.

## Terminal Corredor Norte S.A.

CNPJ/ME nº 14.907.194/0001-18

### Demonstração do Resultado – Exercícios findos em 31 de março de 2021, em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais – R\$, exceto o lucro por ação)

	31/03/2022	31/03/2021	31/12/2020	31/12/2019
<b>Receita Líquida</b>	<b>112.314</b>	<b>88.080</b>	<b>76.637</b>	<b>59.194</b>
Custo dos serviços prestados	(50.033)	(43.162)	(34.610)	(28.076)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>62.281</b>	<b>44.918</b>	<b>42.027</b>	<b>31.118</b>
<b>Despesas Operacionais</b>				
Administrativas e gerais	(5.756)	(5.956)	(4.690)	(5.097)
Outras receitas operacionais, líquidas	18	67	54	(124)
<b>Lucro antes do Resultado Financeiro</b>	<b>56.543</b>	<b>39.029</b>	<b>37.391</b>	<b>25.897</b>
<b>Resultado Financeiro</b>				
Receitas financeiras	2.404	2.379	2.189	2.258
Despesas financeiras	(6.178)	(7.841)	(6.885)	(8.667)
	(3.774)	(5.462)	(4.696)	(6.409)
<b>Lucro antes do IRPJ e da CSLL</b>	<b>52.769</b>	<b>33.567</b>	<b>32.695</b>	<b>19.488</b>
IRPJ e CSLL correntes	(4.157)	(2.175)	(1.922)	(1.139)
IRPJ e CSLL diferidos	(4.833)	(3.536)	(3.714)	(3.822)
<b>Lucro do Exercício</b>	<b>43.779</b>	<b>27.856</b>	<b>27.059</b>	<b>14.527</b>
<b>Lucro por Ação – R\$</b>	<b>0,377</b>	<b>0,240</b>	<b>0,233</b>	<b>0,125</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**Diretoria:** **Motoya Hayata** – Diretor Presidente  
**Andre Luis Germano Gouveia** – Diretor de Finanças e Controladoria  
**Carlos Henrique de Castro** – Contador CRC 1SP 225.065/O-4

"As Demonstrações Financeiras incluindo as Notas Explicativas auditadas sem ressalvas pelos auditores da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes encontram-se disponíveis na sede da Companhia situada na Alameda Vicente Pinzón, nº 51, 5º andar, Vila Olímpia, São Paulo/SP"

## Flow City SPE 1

### Empreendimento Imobiliário Ltda.

CNPJ/ME nº 36.244.270/0001-95 – NIRE 35.235.854.441 | **Redução do Capital Social**

A **Flow City SPE 1 Empreendimento Imobiliário Ltda.**, com sede na Rua do Rócio, nº 350, Conjunto 52, Sala 1, São Paulo-SP, neste ato representada na forma do seu contrato social ("Sociedade"), vem comunicar que foi aprovada em 27.09.2022, em Reunião de Sócios da Sociedade, a redução do capital social da Sociedade, no valor de R\$ 7.923.591,00, nos termos do art. 1.082, II, da Lei 10.406/2002 e do art. 31-A, § 7º, da Lei nº 4.591/64, o qual passou de R\$ 56.509.903,00, dividido em 56.509.903 quotas, para R\$ 48.586.312,00, dividido em 48.586.312 quotas, mediante o cancelamento de 7.923.591 quotas, com a respectiva restituição do valor das quotas canceladas aos sócios da Sociedade, na proporção de suas respectivas participações no capital social, a qual somente se tornará efetiva após o decurso do prazo de 90 dias após a publicação do presente comunicado, nos termos dos artigos 1.122 e 1.084, § 2º do Código Civil, respectivamente.

## Credit Suisse Hedging-Griffo

### Wealth Management S.A.

CNPJ nº 68.328.632/0001-12 – NIRE 35.300.324.072

#### Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de agosto de 2022

**Hora e Local:** 10:00 horas, na sede social. **Convocação e Quorum:** Aviso ao único acionista, Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A., cujos representantes legais estavam presentes à assembleia. **Mesa:** Maria Gabriela Metz Brea de Gutierrez Alvarez – Presidente; Teodoro Zemella Bruno de Lima – Secretário. **Deliberações:** Todas tomadas pelos votos do acionista único: (a) foi aprovada a lavratura da presente ata na forma sumária, conforme faculta o art. 130, § 1º da Lei nº 6.404, de 15/12/1976 ("LSA"); (b) foi dispensada a convocação pela imprensa na forma do art. 124, § 4º, da LSA; (c) foi eleito para compor a Diretoria da Sociedade, com mandato até a AGO do ano de 2024, para o cargo de Diretor sem designação específica, o Sr. **André Luis Bannwart**, RG nº 19.442.944-0 SSP/SP e CPF nº 170.120.928-40; (d) o Diretor ora eleito declara sob as penas da Lei, não estar incurso em nenhum dos crimes previstos em Lei especial, que o impeça de exercer atividades mercantis; e (e) nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a assembleia e lavrada a ata, assinada pelos presentes. São Paulo, 30/08/2022. (ass.) Presidente: Maria Gabriela Metz Brea de Gutierrez Alvarez; Secretário: Teodoro Zemella Bruno de Lima. JUCESP – Registrado sob o nº 475.784/22-4 em 15/09/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

## FRAM Capital Participações S.A.

CNPJ/ME nº 08.907.334/0001-55 - NIRE 35300343107

### Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de Setembro de 2022

**I. Data, hora e local:** 26 de setembro de 2022, às 09h00min, na sede social da FRAM Capital Participações S.A. ("Companhia"), localizada na Rua Doutor Eduardo de Souza Aranha, 153, 4º andar, Vila Nova Conceição, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04543-120. **II. Presença:** Acionista representando a totalidade do capital social votante da Companhia, conforme assinaturas constantes no Livro de Presença de Acionistas da Companhia. **III. Convocação:** Dispensada a convocação prévia face à presença de acionista detentor da totalidade das ações da Companhia, conforme prevê o Artigo 124, parágrafo 4º, da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"). **IV. Composição da Mesa:** Presidente: **Henry Singer Gonzalez**; Secretário: **Benedito César Luciano**. **V. Ordem do dia:** (i) Deliberar sobre a dissolução da Companhia, de pleno direito, com base na alínea "c", inciso "I", artigo 206 da Lei nº 6.404/76; (ii) Nomear o liquidante da Companhia; (iii) Examinar, discutir e aprovar a liquidação da Companhia, conforme plano apresentado pelo liquidante; (iv) Aprovar a extinção da Companhia; e (v) Autorizar e ratificar os atos já praticados e a serem praticados pela Diretoria da Companhia e pelo liquidante para implementação da dissolução, liquidação e extinção Companhia. **VI. Deliberações aprovadas por acionista representando a totalidade das ações da Companhia, presente na Assembleia Geral, sem quaisquer reservas, ressalvas ou oposições:** (a) Dissolver a Companhia por não mais interessar ao acionista a sua continuidade; (b) Nomear a Srta. **Helena Cardoso Cunha**, brasileira, maior, solteira, contadora, portadora da cédula de identidade RG nº 44.011.495-0 SSP/SP, inscrita no CPF/ME sob o nº 439.287.248-35, residente e domiciliada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com escritório na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, nº 153, 4º andar, Vila Nova Conceição, CEP 04543-120, como Liquidante da Companhia, o qual restringirá sua gestão aos negócios inadiváveis e aos necessários para a liquidação da Companhia, empregando o nome empresarial acrescentado da expressão "Em Liquidação", e de sua assinatura individual, com a declaração de sua qualidade de Liquidante; (c) Previamente consultado, o Liquidante apresentou a prestação de contas da liquidação, com a posição patrimonial da Companhia, conforme balanço patrimonial levantado na data de 23/09/2022, o qual demonstra que o acervo líquido da Companhia a monta o valor de R\$ 5.890,72 (cinco mil, oitocentos e noventa reais e setenta e dois centavos), representado por R\$ 2.140.965.120,75 (dois bilhões, cento e quarenta milhões, novecentos e sessenta e cinco mil, cento e vinte reais e setenta e cinco centavos) de ativos e R\$ 2.140.959.230,03 (dois bilhões, cento e quarenta milhões, novecentos e cinquenta e nove mil, duzentos e trinta reais e três centavos) de passivos, os quais são integralmente atribuídos ao acionista **BR7 Senado Fundo de Investimento Imobiliário** em restituição de seus haveres na Companhia, com expressa assunção, pelo **BR7 Senado Fundo de Investimento Imobiliário**, dos passivos existentes e registrados na Companhia nesta data; (d) Aprovar as contas da liquidação da Companhia e a restituição ao acionista **BR7 Senado Fundo de Investimento Imobiliário** do valor líquido de R\$ 5.890,72 (cinco mil oitocentos e noventa reais e setenta e dois centavos), representado pelos ativos líquidos dos correspondentes passivos; (e) Em razão da aprovação da liquidação da Companhia, aprovar o encerramento da liquidação e a consequente extinção da Companhia, nos termos do artigo 219, I, da Lei nº 6.404/76; (f) A responsabilidade pelos ativos e passivos remanescentes da Companhia e que eventualmente venham a surgir após a presente data, ficará a cargo exclusivo do acionista **BR7 Senado Fundo de Investimento Imobiliário**, por meio de sua Administradora FRAM Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., instituição financeira estabelecida na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, 153, 4º andar, Vila Nova Conceição, CEP: 04543-120, inscrita no CNPJ/ME sob nº 13.673.855/0001-25, signatária deste instrumento, que igualmente ficará responsável pela guarda dos livros e documentos da Sociedade; (g) a autorização e ratificação dos atos já praticados e a serem praticados pela Diretoria da Companhia para implementação da dissolução, liquidação e extinção da Companhia, baixa e cancelamento de todos os seus cadastros e registros, bem como a prática de todos os atos necessários à transferência da propriedade de quaisquer bens e ativos da Companhia ora declarada extinta ao acionista sucessor, **BR7 Senado Fundo de Investimento Imobiliário**, inclusive a assinatura de todos os documentos públicos ou particulares necessários à formalização das transferências de ativos e assunção de passivos. **VII. Ata e Publicações:** Foi autorizada, pela unanimidade dos acionistas presentes, a elaboração da ata sob a forma de sumário, nos termos do artigo 130, §1º, da Lei das Sociedades por Ações. **VIII. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram os trabalhos suspensos para lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, foi a presente ata lida e aprovada, tendo sido assinada por todos os presentes, quais sejam: **Presidente:** Henry Singer Gonzalez. **Secretário:** Benedito César Luciano. **Acionista:** **BR7 Senado Fundo de Investimento Imobiliário**, p. FRAM Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Sra. Ariana Renata Pavan - Diretora Fiduciária e Sr. Victor Hideki Obara - Diretor de Riscos e Compliance).

## Banco de Investimentos

### Credit Suisse (Brasil) S.A.

CNPJ/ME nº 33.987.793/0001-33 – NIRE 35.300.132.157

#### Carta de Renúncia

Ao Sr. Presidente da Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP, São Paulo-SP. Prezado Senhor, Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A., ("Companhia"), localizada na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., nº 700, 10º andar (parte) e 12º e 14º andares (partes), Itaim Bibi, cidade e Estado de São Paulo, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") sob o nº 35.300.132.157, vem, por meio desta, requerer o registro na JUCESP da carta de renúncia, datada de 05 de agosto de 2022, do Sr. Ivan De Souza Monteiro, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 04.834.564-9 DIC/RJ, inscrito no CPF sob o nº 667.444.077-91, ao cargo de Diretor da Companhia. Atenciosamente, São Paulo, 05 de agosto de 2022. **Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A.** Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 453.793/22-8 em 02/09/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

## Cotação das moedas



Coroa (Suécia) - 0,4715	Peso (Chile) - 0,005466
Dólar (EUA) - 5,3508	Peso (México) - 0,2633
Franco (Suíça) - 5,4081	Peso (Uruguai) - 0,1298
Iene (Japão) - 0,03698	Yuan (China) - 0,7457
Libra (Inglaterra) - 5,7543	Rublo (Rússia) - 0,0917
Peso (Argentina) - 0,03651	Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,1448

## DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$

5,3502 / R\$ 5,3508 \*\*

Câmbio livre mercado -

R\$ 5,3760 / R\$ 5,3780 \*

Turismo - R\$ 5,5000 /

R\$ 5,5910

(\*) cotação média do mercado

(\*\*) cotação do Banco

Central

Variação do câmbio livre

mercado

no dia: 0,03%

OURO BM&F

R\$ 279,000

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: -0,68%

Pontos: 108.376

Volume financeiro:

R\$ 27,078 bilhões

Maiores altas: Gerdau PN

(2,59%), BTG Pactual

UNT (2,18%), Suzano

ON (2,05%)

Maiores baixas: Alpargatas PN

(-4,84%), Positivo

Tec ON (-4,82%), Dexco

ON (-4,60%)

S&P 500 (Nova York):

-0,21%

Dow Jones (Nova York):

-0,43%

Nasdaq (Nova York):

0,25%

CAC 40 (Paris): -0,27%

Dax 30 (Frankfurt):

-0,72%

Financial 100 (Londres):

-0,52%

Nikkei 225 (Tóquio):

0,53%

Hang Seng (Hong Kong):

0,03%

Shanghai Composite

(Xangai): 1,4%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): 1,45%

Merval (Buenos Aires):

-1,94%

IPC (México): 0,44%

ÍNDICES DE

INFLAÇÃO

IPCA/IBGE

Julho 2022: -0,68%

Agosto 2022: -0,36%

# Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco:



## Negócios

### O ambicioso plano do grupo AR&Co para criar uma “Shein brasileira”



#### DEIXANDO NOSSA MARCA, PARA MOSTRAR QUE NÃO SOMOS UMA.

Nos últimos meses, a AR&Co, o braço de moda do grupo Arezzo&Co, avaliado em R\$ 10,9 bilhões na bolsa de valores e uma receita de R\$ 2,2 bilhões no primeiro semestre, fez alguns movimentos para aumentar o poder de fogo de suas marcas, principalmente as do Grupo Reserva.

Liderada por Rony Meisler, a divisão, que respondeu por um faturamento de R\$ 448 milhões no primeiro semestre deste ano, lançou a feminina Reversa, expandiu a Oficina Reserva criando collabs com outras grifes e, recentemente, anunciou a criação da Simple, marca para bater de frente com a Hering.

Nesta semana, mais provavelmente na quarta-feira, 28 de setembro, o grupo dá

mais um importante passo nessa estratégia e lança o que, nas palavras do próprio Meisler, tem potencial para ser maior do que tudo dentro do AR&Co.

Trata-se da Unbrand, um marketplace de uma marca só que vai conectar indústrias diretamente ao varejo. É um modelo que pode fazer da nova marca uma espécie de Shein brasileira, numa alusão à famosa empresa chinesa de moda.

Não no que tange aos produtos, mas sim ao sistema que será adotado. A Shein se tornou um fenômeno, capaz de lançar centenas de produtos em um único dia, ao criar marcas próprias e uma base industrial na qual ela não produz e não tem estoque.

A Unbrand fará o mesmo, só que com uma única marca. Os funcionários do marketplace criarão o conceito, desenvolverão produtos com os fornecedores, estarão à frente de todo o marketing digital, das vendas e da logística. “É um marketplace com uma única marca e o estoque dos parceiros. Ganharemos um take rate sobre as vendas”, diz Meisler.

Nesta largada, a Unbrand contará com 600 SKUs das mais variadas categorias como moda masculina, feminina e infantil; produtos para casa como louças; e artigos de cama, mesa e banho. “Neste caso, são produtos desenvolvidos pelo mesmo fornecedor da Trousseau”, diz Meisler, mencionando a marca de luxo brasileira. NeoFeed

### O League of Legends delas: campeonatos femininos tem prêmios de até R\$ 110 mil

Dedos nas teclas Q-W-E-R, mouse em posição e fones de ouvido a postos: as mulheres estão tomando o devido espaço nos mapas de League of Legends (LOL). E mais do que isso: têm sido notadas por grandes marcas patrocinadoras para campeonatos de eSports. Prova disso é o anúncio de dois novos campeonatos exclusivos para elas, lançados pela Riot Games.

Ignis Cup e Wild Circuit: Game Changers serão torneios feitos apenas para o público feminino de LOL, e ambos têm início em outubro. As etapas qualificatórias classificam oito times cada e os prêmios acumulados ultrapassam os R\$ 100 mil para cada campeonato.

“Sabemos que a comunidade gamer do universo de LOL é bastante diversa e que há uma parcela significativa

composta por mulheres. Além disso, com o crescimento dos eSports, é nosso dever e responsabilidade estender todas as oportunidades às mulheres da nossa comunidade — desde aquelas que gostariam de ser atletas profissionais aquelas que buscam espaço em outros papéis na gestão de operações e negócios de eSports”, disse Carlos Antunes, Head de eSports da Riot Games no Brasil, em entrevista.

Com patrocínio do Santander e da Heineken 0.0, a Ignis Cup será o primeiro circuito feminino de LOL produzido pela Riot Games Brasil. Serão duas qualificatórias abertas operadas pela Gamers Club. Após as primeiras etapas, as oito melhores equipes femininas do país jogarão os Playoffs online, até que enfim cheguem dois grupos à Grande Final — presencial, nos estúdios da Riot. Exame



### Medipreço capta R\$ 5,5 milhões para dar escala ao benefício corporativo de medicamentos



A Medipreço, uma startup que desenvolveu um benefício corporativo que oferece descontos em medicamentos, acaba de levantar R\$ 5,5 milhões para escalar o modelo. A Valutia, um fundo de venture capital de early stage com foco em empreendedores do Nordeste, liderou a rodada.

A rodada contou com a participação da OSinova Participações, braço de corporate venture capital do Grupo Odilon Santos, e de um grupo de investidores especializados em saúde e bem-estar.

“Estamos vendo que as empresas que procuram a Medipreço estão cada vez mais preocupadas com a saúde e bem-estar dos seus colabora-

dores, buscando alternativas para trazer benefícios de alto impacto, alinhando inteligência de dados com apoio estratégico para melhor tomada de decisão”, diz Alexandre Máximo, o fundador da startup.

Para ter acesso ao benefício, quem paga é a empresa. O custo gira em torno de R\$ 1,99 até R\$ 9,99 por vida e depende da quantidade de serviços que a companhia quer ter da Medipreço, o que pode incluir acesso à plataforma de descontos e estrutura física do escritório para facilitar a retirada de compras.

A healthtech pluga o seu sistema nos distribuidores farmacêuticos e negocia preços diretamente com esses agentes, que usam sua logística própria para abastecer as

farmácias que estão dentro do programa de descontos. Na prática, isso significa que a Medipreço garante a reposição de estoque a um preço diferenciado para as drogarias, que conseguem repassar esse desconto direto ao consumidor no momento da compra. A média de desconto direto no carrinho fica em torno de 62%.

Com base no comportamento de compra dos colaboradores, a Medipreço elabora um relatório cruzando as substâncias e princípios ativos dos medicamentos com doenças, que é entregue aos gestores das empresas parceiras. “Chamamos de perfil epidemiológico da empresa”, explica Máximo. Pipeline Valor